

Contas de Governo acumulam até 11 anos de atraso em Petrópolis

Corte de contas emitiu parecer contrário às contas de 2024 de Rubens Bomtempo

Por Gabriel Rattes

As Contas de Governo da Prefeitura de Petrópolis referentes aos exercícios de 2016, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 seguem sem julgamento definitivo pela Câmara Municipal de Petrópolis (CMP). De acordo com consulta ao sistema oficial do Legislativo, todos os processos constam como “tramitando na CMP”, sem decisão final.

Na prática, o município acumula até 11 anos de atraso na apreciação das contas, considerando que o exercício de 2016 já deveria ter sido analisado e votado. Desde então, apenas as contas de 2017, da gestão de Bernardo Chim Rossi, foram efetivamente julgadas pelo plenário.

A demora no julgamento compromete a transparência e o controle político sobre a gestão do dinheiro público. A Constituição determina que cabe ao Legislativo fiscalizar o Executivo, com auxílio técnico do Tribunal de Contas. Sem a votação, permanece pendente a análise política das gestões municipais desses anos.

O que está em análise

As Contas de Governo são o conjunto de documentos que demonstram como o prefeito administrou o orçamento público ao longo do ano. Elas avaliam, por exemplo:

- Aplicação mínima em Saúde e Educação;
- Limites de gastos com pessoal;
- Cumprimento das metas fiscais;



Thiago Alvarez/CM

Contas seguem na Comissão de Finanças aguardando tramitação

- Resultado orçamentário e financeiro.

No Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emite um parecer prévio, técnico. Porém, a decisão final cabe à Câmara Municipal, que pode acompanhar ou não a orientação da Corte de Contas.

Exercícios pendentes

Segundo o sistema legislativo, permanecem sem votação:

- 2016 – Rubens José França Bomtempo
- 2018 – Bernardo Chim Rossi

- 2019 – Bernardo Chim Rossi
- 2020 – Bernardo Chim Rossi
- 2021 – Hingo Hammes (1º de janeiro a 17 de dezembro)
- Rubens José França Bomtempo (18 a 31 de dezembro)
- 2022 – Rubens José França Bomtempo
- 2023 – Rubens José França Bomtempo
- 2024 – Rubens José França Bomtempo

Contas de Gestão

Além da demora na votação das Contas de Governo, outra situação também chama aten-

ção: as Contas de Gestão referentes aos exercícios de 2014, 2015 e 2016 continuam tramitando na Câmara Municipal de Petrópolis, sem julgamento definitivo.

No caso de 2016, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro emitiu, em janeiro de 2025, parecer prévio contrário às contas do então ordenador de despesas, Rubens José França Bomtempo. Entre as irregularidades apontadas estão:

- Falta de recolhimento de mais de R\$ 7,4 milhões em contribuições de prestadores de ser-

- viços, inscritas desde 2015;
- Débitos não contabilizados de R\$ 2.294.752,08 decorrentes de arrestos judiciais;
- Omissão na regularização da primeira parcela do 13º salário no prazo legal;
- Demora na regularização de lançamentos envolvendo o Instituto de Previdência Municipal (Inpas).

Apesar do parecer técnico contrário do TCE-RJ, a decisão final sobre a aprovação ou rejeição das contas cabe à Câmara Municipal, que ainda não colocou o processo em votação.

O que diz a Câmara

Procurada pela redação, a Câmara Municipal de Petrópolis foi questionada sobre quais os motivos para as Contas de Governo dos exercícios citados ainda não terem sido levadas à votação em plenário e se o acúmulo de processos pendentes pode gerar consequências administrativas ou jurídicas para o município ou para os agentes públicos envolvidos.

Em relação à votação das contas da Prefeitura Municipal de Petrópolis, informamos à imprensa que a tramitação do processo se encontra em análise interna na Câmara Municipal de Petrópolis.

Destacamos que todo o processo segue com responsabilidade e rigor técnico. Após isso, o tema retornará ao campo das apreciações pela Mesa Diretora. A previsão é que o assunto volte a ser debatido no segundo semestre.

Últimos dias de inscrições para novas vozes no Curso Aprendiz de Canarinho

O coro de meninos mais antigo em atividade no Brasil abriu inscrições para receber novas vozes. O Coral dos Canarinhos de Petrópolis está com vagas abertas para o Curso Aprendiz de Canarinho, projeto gratuito e reconhecido como Ponto de Cultura, voltado exclusivamente para meninos que estejam cursando o 4º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa marca o início da formação de crianças que poderão dar continuidade a uma história construída há 83 anos.

Com duração de um ano, o curso oferece uma formação musical completa, com aulas de técnica vocal, canto coral, teoria musical, flauta, solfejo e ritmo. As atividades acontecem às terças

e quintas-feiras, das 7h40 às 11h, na sede do Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis. Ao final de cada manhã, os alunos recebem almoço gratuito no refeitório da instituição antes de seguirem para a escola.

Mais do que aprendizado musical, o Aprendiz de Canarinho proporciona uma experiência formativa que marca a vida dos participantes. “Cada nova voz que chega ao projeto carrega a possibilidade de continuidade dessa história tão importante para Petrópolis e para a música brasileira. Aqui, os meninos aprendem música, mas também convivência, disciplina, sensibilidade e trabalho em grupo”, afirma Rose de Mello, gestora do Insti-



Divulgação

Projeto gratuito oferece formação musical para meninos

tuto dos Meninos Cantores de Petrópolis.

Ao final do curso, os aprendizes podem ser convidados a integrar o Coral dos Canarinhos

de Petrópolis, permanecendo no projeto até a conclusão do Ensino Médio. Durante esse período, os integrantes participam de ensaios, concertos, apresentações,

viagens e intercâmbios culturais no Brasil e no exterior, tudo de forma gratuita para as famílias.

Para o Frei Marcos Antônio de Andrade, presidente do Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis, o projeto é uma missão que ultrapassa a música. “Os Canarinhos representam uma tradição viva, construída com dedicação, fé e compromisso com a formação integral dos jovens. Cada menino que ingressa no projeto passa a fazer parte dessa história e ajuda a mantê-la viva para as próximas gerações”, destaca.

As oficinas de seleção acontecem em formato leve e acolhedor, permitindo que os meninos tenham o primeiro contato com o universo coral de forma natural e prazerosa. O objetivo é identificar o interesse, a musicalidade e o potencial de cada candidato, respeitando o tempo e a individualidade de cada criança.